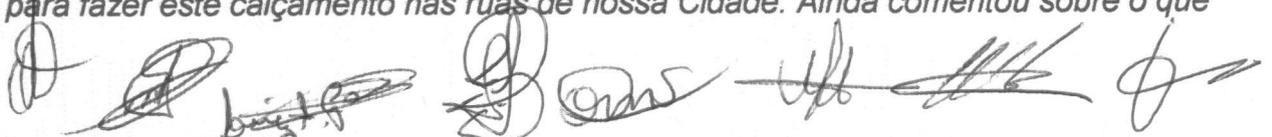
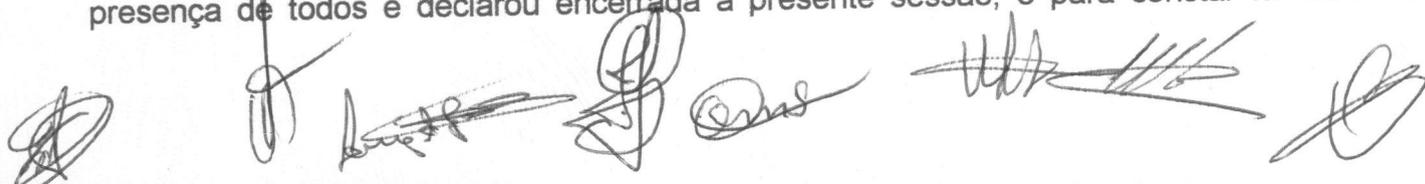


**ATA Nº. 015 / 2017 – Sessão Ordinária**

No Primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às 20h00min (vinte horas), no prédio da Câmara Municipal de Salto do Itararé, situada à Rua Eduardo Bertoni Júnior, 961, realizou-se a Décima Terceira Sessão Ordinária do Primeiro Ano Legislativo da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Salto do Itararé, sob a Presidência do Vereador **Odair José Carvalho da Silva**, secretariado pelo Vereador Reginaldo Aparecido Alves e com a presença dos vereadores: José Nildo dos Santos, Iomar Fernandes da Silveira, Luiz Antônio Gomes, Mário César Espósito, Odair Maria da Silva, Rubens Fernandes Leal e Vanderlan Ferreira de Almeida. Havendo número legal, o Senhor Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. Em seguida o Senhor Presidente passa para o Primeiro Secretário fazer a leitura da Ata da Sessão anterior. A mesma foi lida e aprovada por unanimidade de votos. Ato contínuo o Senhor Presidente passa para o Primeiro Secretário fazer a leitura do seguinte Ofício do Poder Executivo. **Ofício nº: 133/2017** o qual encaminha para esta Casa de Leis o **Projeto de Lei 27/2017 – Súmula:** Dispõe sobre a concessão administrativa de uso de bem público que específica e dá outras providências. O Senhor Presidente coloca o referido projeto de lei em discussão. Após discussão o Senhor Presidente passou os Projetos de Lei 26 e 27 para análise das Comissões Permanentes desta Casa de Leis, tendo o projeto de Lei 27/2017 parecer favorável, já quanto ao Projeto de Lei 26/2017, a Comissão de Finanças e Orçamento pediu vistas, pelo prazo Regimental, para melhor análise. Ato contínuo o Senhor Presidente colocou em votação o Projeto de Lei 27/2017, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos em primeira e segunda votação, sendo dispensada a terceira votação. Dando continuidade o Senhor Presidente comunica que tem um Requerimento de autoria do Vereador Mário César Espósito e que não será colocado em pauta por estar fora do prazo regimental. Ato contínuo o Senhor Presidente deixa a palavra livre aos nobres Vereadores. O Vereador José Nildo faz uso da palavra *“Comenta o Projeto de Lei 27/2017 votado na Sessão de hoje e da conquista que é tal projeto para a população saltense com estes novos 80 empregos. Também comenta sobre o teste seletivo e da necessidade de novos motoristas, mais ainda hoje vi o encarregado do Barracão passar dirigindo o ônibus escolar, e tem pessoas capacitadas que passaram neste teste seletivo, então que o Senhor Prefeito convoque logo estas pessoas que passaram no teste seletivo para trabalhar, fazendo tudo certo dentro da lei. Ainda falou que já teve problemas no mandato passado quanto a qualidade dos produtos que são licitados e neste mandato estão começando os problemas novamente, estão comprando óleos para o motor que é a mesma coisa de colocar água nos motores dos carros novos da saúde e os carros estão com problemas e até fundindo motor do carro o que gera um alto custo para o Município, então que o Senhor Prefeito cobre do pessoal responsável pela licitação, para que fiscalize a qualidade do que esta sendo entregue pela empresa que ganhou a licitação. O Vereador Mário faz uso da palavra “Também comentou sobre o projeto de lei aprovado na Sessão de hoje, disse que é uma conquista para todos nós, também parabenizou o Senhor Prefeito pela coragem e empenho pelo nosso Município, ele chegou de Curitiba hoje com recursos para fazer calçamento no restante das ruas da Vila Nova, também recursos para comprar veículos e que logo serão licitados para fazer este calçamento nas ruas de nossa Cidade. Ainda comentou sobre o que*



foi falado pelo Vereador José Nildo sobre os óleos de motor que estão vindo, diz não culpar o Prefeito por isso, pois a lei exige licitação e dá o direito para que todos participem para que não haja corrupção e é claro que se não vier aquilo que foi colocado no edital de licitação aí terá que ser tomado providências e é claro que os Vereadores tem que fiscalizar, não só os óleos ou pneus, mais tudo relacionado ao Município". O Vereador José Nildo pede um aparte "Diz que em momento algum falou que é culpa do Prefeito a questão do óleo de motor está vindo ruim, mas sim que ele tem que tomar providências e cobrar responsabilidade do pessoal da licitação, pois a empresa está entregando um produto ruim e isso é uma vergonha". O Vereador Mário volta a fazer uso da palavra "Diz que se o Senhor Prefeito ficar só se preocupando com o que os produtos que estão vindo para o Município através da licitação, ele não conseguirá buscar recursos para a nossa Cidade". O Vereador Iomar pede um aparte "Diz que quando trabalhou na Prefeitura na gestão passada era sempre fiscalizado pelos funcionários se o produtos que estava vindo eram os licitados e tem mais uma coisa, na licitação tem que ter a especificação do produto, independente da marca, e ainda disse concordar com o Vereador José Nildo, que se não tiver alguém para fiscalizar o produto que está vindo, não vai funcionar". O Vereador Mário faz uso da palavra "Diz que se está escrito no edital tal produto, não tem como recusar a entrega, pois é o direito de participar da licitação e a obrigação de fazer esta licitação". O Vereador Rubens faz uso da palavra "Comentou que estive na esquina das Ruas Helena Acosta Frizo e José de Carvalho Matos e faz uns vinte dia que está tampada com um monte de terra e está ainda fazendo uma poça de água no local sendo que a população está reclamando pelo cheiro ruim no local, também está atrapalhando o trânsito, então que seja tomado providências sobre isto, para que retirem com urgência esta terra do local acima citado". O Vereador Odair Maria faz uso da palavra "Diz que a terra citada pelo Vereador Rubens foi colocada no local na quinta-feira e iriam começar a colocar o meio fio, mas como estava molhado a terra foi começado a colocar na rua do Senhor "Noriaki", porque o engenheiro disse que se começasse a fazer com a terra molhada os fiscais não aprovariam, tem que esperar secar a terra primeiro, e não faz vinte dias que foi colocado a terra como o Vereador Rubens disse o Encarregado me disse que amanhã já vão começar a fazer o meio fio naquela rua". O Vereador Rubens volta a fazer uso da palavra "Diz que está passando no local há dias e a terra está lá do mesmo jeito e hoje fui até lá e continua do mesmo jeito, por isso falei em Sessão, e do jeito que está prejudica a saúde da população que mora ao redor e não pode ficar daquele jeito". O Senhor Presidente faz uso da palavra "comenta o que foi dito sobre a licitação e diz que irá fazer um requerimento ao Senhor Prefeito pedindo o edital da licitação do óleo de motor para que os Vereadores possam analisar, pois às vezes a empresa está trazendo um óleo ruim e a Prefeitura está pagando por um óleo de motor bom, já que fomos eleitos para fiscalizar, vamos começar a fiscalizar". O Vereador José Nildo pede um aparte "Pede ao Senhor Presidente para que neste requerimento seja pedido os editais de todos os processos licitatórios do ano de 2017". O Senhor Presidente diz que será feito este requerimento de acordo com o pedido do Vereador José Nildo. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente em nome dos Vereadores agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão, e para constar lavrou-se a

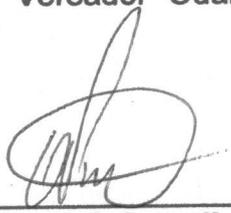


presente Ata que vai assinada por mim, Vereador Reginaldo Aparecido Alves, Primeiro Secretário, pelo Senhor Presidente Vereador Odair José Carvalho da Silva e demais Vereadores presentes.



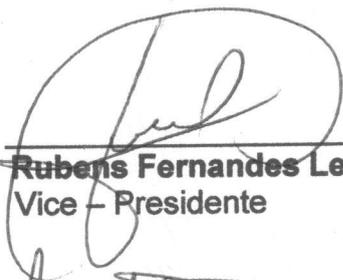
---

**Reginaldo Aparecido Alves**  
1º Secretário



---

**Odair José Carvalho da Silva**  
Presidente



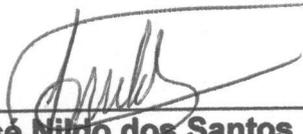
---

**Rubens Fernandes Leal**  
Vice - Presidente



---

**Iomar Fernandes da Silveira**  
Vereador



---

**José Nildo dos Santos**  
Vereador



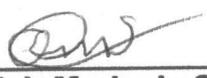
---

**Luiz Antônio Gomes**  
Vereador



---

**Mário César Espósito**  
Vereador



---

**Odair Maria da Silva**  
Vereador



---

**Vanderlan Ferreira de Almeida**  
Vereador